

Artigo Original

O futebol e seu significado

Maria Regina Ferreira Brandão ¹

Francisco Morgado ¹

Afonso Antonio Machado ²

Pedro Almeida ³

¹ Universidade São Judas Tadeu, SP, Brasil

² Departamento de Educação Física-IB/Unesp, Rio Claro, SP, Brasil

³ Instituto Superior de Psicologia Aplicada, ISPA, Portugal

Resumo: O objetivo foi avaliar o significado do futebol para os jogadores. Foram avaliados 194 jogadores de cinco equipes, do sub 13 ao profissional, através de uma pergunta aberta: "Escreva o que significa o futebol para você". Os discursos foram Categorizados e Interpretados buscando-se elementos comuns e diferentes à maioria e comparando por equipe. Foram levantadas cinco categorias: satisfação; meio de vida; competência; relacionamento e divertimento. Para os profissionais o futebol significa satisfação e meio de vida. Para o sub 13 uma competência e para o sub 15 um divertimento e relacionamento. Nas respostas do sub 17 e sub 20 há uma queda acentuada em todas as categorias. Conclui-se que os jogadores no início acreditam que possuem competência, a seguir, o futebol se torna um divertimento. Ao avançar na carreira há uma tendência a avaliar o futebol de uma forma mais apaixonada, mas ao mesmo tempo, um meio de vida, tal como pode ser observado na categoria profissional.

Palavras-chave: Futebol. Valor. Paixão.

Soccer, personal meaning

Abstract: The aim of this study was to evaluate the soccer personal meaning. For those, 194 soccer players from five teams, from the sub 13 to professional, were evaluated through an open question: "write down the soccer personal meaning". The meanings were categorized and interpreted, following common and different aspects for those. Five categories arise: satisfaction, lifestyle, competence, relationship, and enjoyment. For the professional soccer mean satisfaction and a lifestyle. For the sub 13, a competence, and for the sub 15, an enjoyment and a relationship. For the sub 17 and sub 20 there was a decreased in all categories. We can conclude that at the beginning soccer players consider they were competent and soccer means enjoyment. As they grow on the career, soccer becomes a passion, but also a lifestyle as we can see at the professional category.

Key Words: Soccer. Value. Passion.

Introdução

O futebol tem um importante papel para os atletas brasileiros. Mas, de maneira superficial, é fácil assumir que o futebol é interpretado da mesma forma por todos aqueles que o jogam como atletas competitivos já que, as regras, os objetivos e as habilidades requeridas são as mesmas para todos, independentemente da categoria na qual jogam. Entretanto, o valor psicológico para a participação esportiva varia de jogador para jogador e isto significa que sentem diferentes emoções, têm diferentes expectativas e são motivados de forma diferente.

A extensão e o envolvimento popular do futebol brasileiro podem somente em parte explicar porque jogadores jovens se engajam tão precocemente em uma atividade que os leva a treinar e competir intensivamente e, muitas vezes, os faz viver em alojamentos, isolados da família. Entretanto, quais são os fatores psicológicos que fazem com que os jogadores sustentem um nível intenso de prática por anos? A literatura da Psicologia do Esporte tem mostrado que dentre as razões mais comuns relacionadas à prática se referem à competência física, aceitação social e divertimento.

O futebol, como qualquer atividade humana, não é somente a expressão de necessidades

biológicas, mas também de necessidades psicológicas e dos valores que permeiam sua prática.

Para [Torregrosa; Lee](#) (2000) valores são princípios ou crenças consideradas significativas ou desejáveis. Eles ajudam a guiar o comportamento, definem metas e estabelecem padrões de conduta. Em outras palavras, valores são critérios que as pessoas usam para selecionar e justificar suas ações.

[Vallerand](#) (2008) propõem que dentre esses valores, a paixão poderia explicar o envolvimento persistente com o esporte de competição. Paixão pode ser definida como uma atividade que os indivíduos, gostam, consideram importante e na qual investem tempo e energia. Outra característica importante da paixão é que o envolvimento com a atividade apaixonada é tão intenso que esta passa a representar um aspecto central da identidade do indivíduo ([VALLERAND et al., 2003](#)).

[...] “ser apaixonado por um esporte leva os indivíduos a se dedicarem intensamente para seu esporte, permitindo que persistam mesmo em face de obstáculos e que alcancem, eventualmente, a excelência”. ([VALLERAND, 2008, p. 374](#)).

Esta definição está de acordo com pesquisas anteriormente realizadas que mostram que a avaliação de uma atividade, e o tempo e a energia despendidas para realizá-la estão associados com o engajamento nessa atividade ([MAGEAU; VALLERAND, 2007](#)). Além do mais, para os autores, a paixão é o combustível que aumenta a motivação, trás bem-estar e dá significado para a vida do dia a dia. Ao longo da história da humanidade, a paixão sempre foi avaliada como uma emoção que faz o indivíduo perder o controle de si próprio e a agir de forma impensada. Entretanto, uma visão contemporânea da paixão mostra que há uma segunda vertente que a caracteriza como uma emoção necessária para alcançar altos níveis de realização. Assim, de acordo com [Frijda et al. \(1991\)](#) as pessoas investem grande quantidade de tempo e esforço no intuito de atingir suas metas de realização.

No entanto, para que uma atividade esteja relacionada com a paixão ela deve ter um significado especial para o indivíduo de tal forma

que ele passa um tempo de sua vida a realizá-la de forma regular.

Em uma análise extensiva da literatura sobre atitudes frente ao esporte não identificamos artigos sobre o significado, o valor que o esporte tem na vida dos jogadores de futebol. Portanto, há a necessidade de se examinar os valores do futebol que podem contribuir para o entendimento da participação de atletas nesta modalidade. Além do mais, embora as pesquisas do tipo qualitativa, com dados descritivos, tenham muito a oferecer ao campo da Psicologia do Esporte, elas têm recebido pouca atenção da área ([SMITH; SPARKES, 2008](#)).

Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar o significado que o futebol tem na vida de jogadores, de cinco categorias esportivas, que se mantêm dedicados ao seu esporte por anos, algumas vezes, por toda vida.

Método

Tratou-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, em que se utilizou de um questionário aberto como instrumento de coleta de dados. A análise dos dados foi por meio de uma análise de discurso, que ofereceu elementos que nos permitiram compreender a grandeza dos objetivos e encaminhar propostas ao grupo investigado e aos novos pesquisadores.

Amostra

A amostra deste estudo foi intencional, composta por 194 jogadores de futebol. O critério de inclusão foi todos pertencerem a um mesmo clube de São Paulo, de cinco equipes diferentes, a saber: profissional (N=75); sub 20 (N=30); sub 17 (N=34); sub 15 (N=40) e, sub 13 (N=15).

Instrumento e procedimento

Os jogadores foram avaliados através de um questionário composto por uma pergunta aberta: “Escreva o que significa o futebol para você”. Não havia limite de discurso para as respostas, podendo variar de uma única palavra para um longo texto.

Análise dos dados

A análise foi realizada por meio da Categorização e Interpretação dos discursos dos jogadores buscando-se elementos comuns e diferentes à maioria e comparando por equipe.

Resultados e Discussão

O procedimento anterior apresentou um total de 549 frases sobre o significado do futebol. Do material coletado, foram levantadas cinco categorias. Essas categorias foram validadas por juízes independentes:

Satisfação – se refere aos discursos que indicam bem-estar psicológico que os sujeitos têm com as situações que derivam da prática do futebol, bem como da paixão pela prática em si.

Meio de vida – se refere aos discursos que mostram que os jogadores vêem sua participação no futebol como uma forma de sustento da família, de si próprio ou como uma recompensa em longo prazo (futuro).

Competência – se refere aos discursos que mostram capacidades que permitem ao jogador ter êxito no desempenho do futebol. Podem ser tanto comportamentais, quanto psicológicas e físicas.

Relacionamento – se refere aos discursos que mostram o futebol como um agente socializador e ao relacionamento com pessoas que têm um impacto importante na vida do jogador.

Divertimento – se refere aos discursos que indicam respostas positivas derivadas das atividades realizadas e que refletem sentimentos de prazer, diversão e alegria.

De acordo com [Vallerand](#) et al. (2003, 2006), uma mudança importante está sendo feita na Psicologia. Enquanto, até alguns anos atrás, as pesquisas realizadas predominavam o estudo da doença mental, mais recentemente os estudos psicológicos tem focalizado o entendimento do que faz a vida das pessoas mais prazerosas e mais significativas.

Assim, podemos notar que todas as categorias se referem ao significado do futebol como aspectos positivos. De fato, nenhum jogador deu um significado negativo ao futebol e somente três se referiram a ele como uma forma de ter saúde física, o que nos mostra que o futebol é uma prática que tem um significado especial a maioria e, muito provavelmente, é em função disso que permanecem no futebol mesmo quando têm dificuldades. Exemplo disso são os discursos “O futebol é tudo para mim”; “O futebol é a minha vida” e “Sem ele eu não seria nada”.

Como uma forma de se observar mais claramente o significado do futebol por equipe, as figuras 1, 2, 3, 4 e 5 apresentam as categorias dos discursos, em percentagem de respostas, para cada equipe.

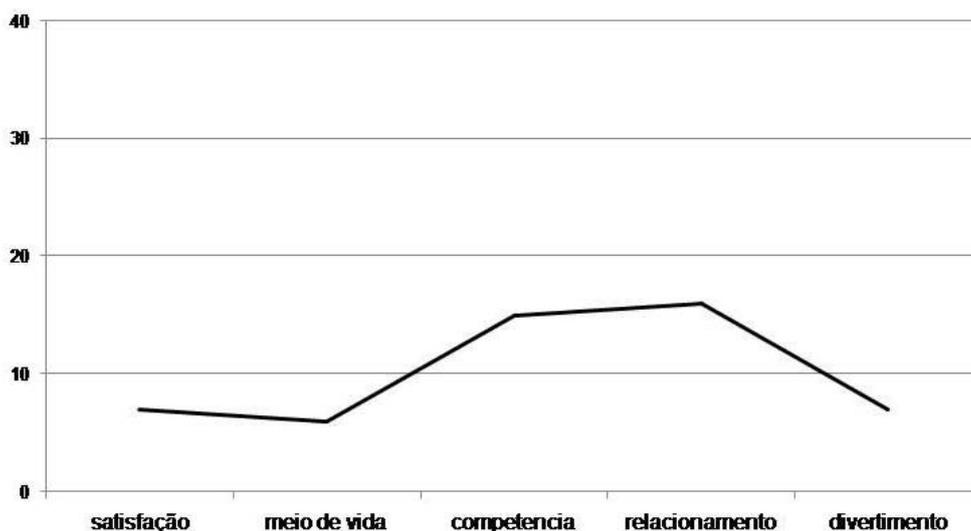


Figura 1. Percentagem de respostas para cada Categoria da equipe Sub 13

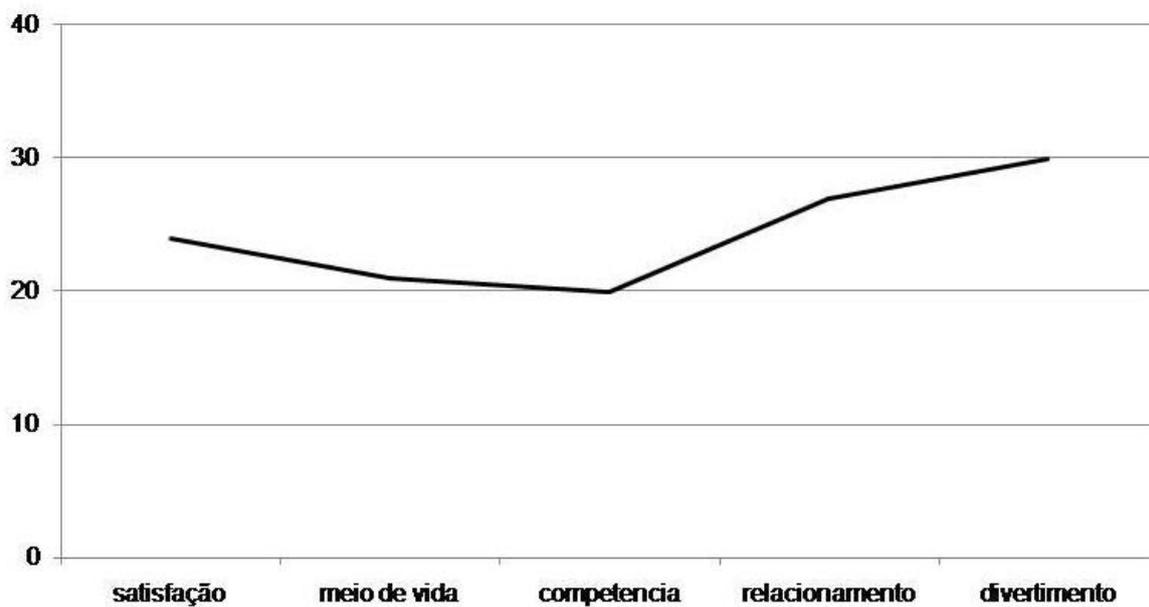


Figura 2. Percentagem de respostas para cada Categoria da equipe Sub 15

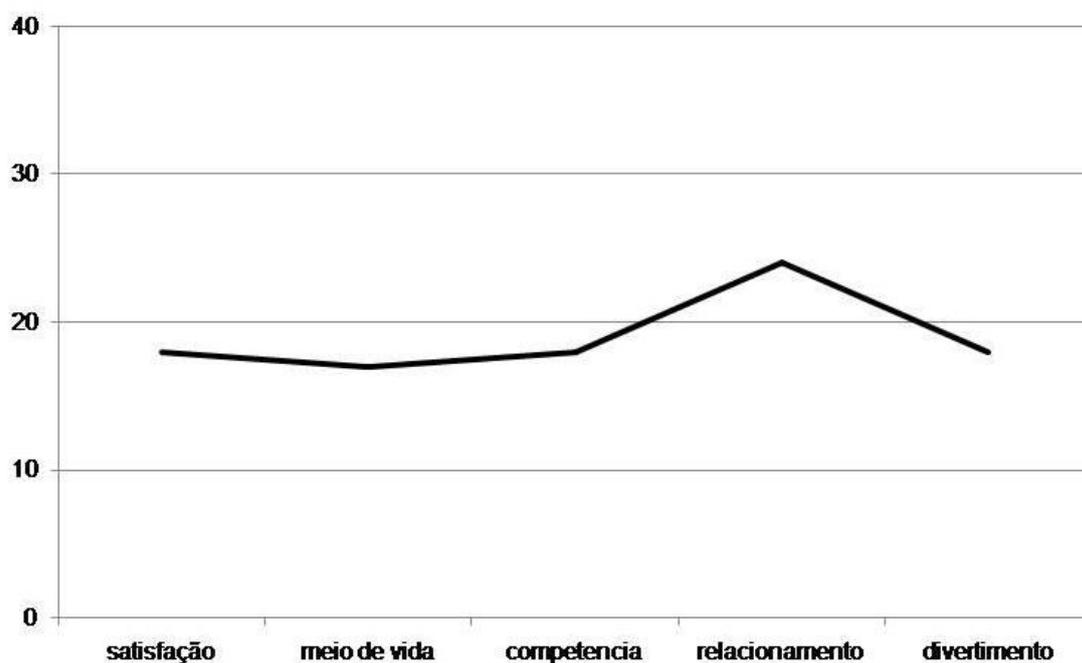


Figura 3. Percentagem de respostas para cada Categoria da equipe Sub 17

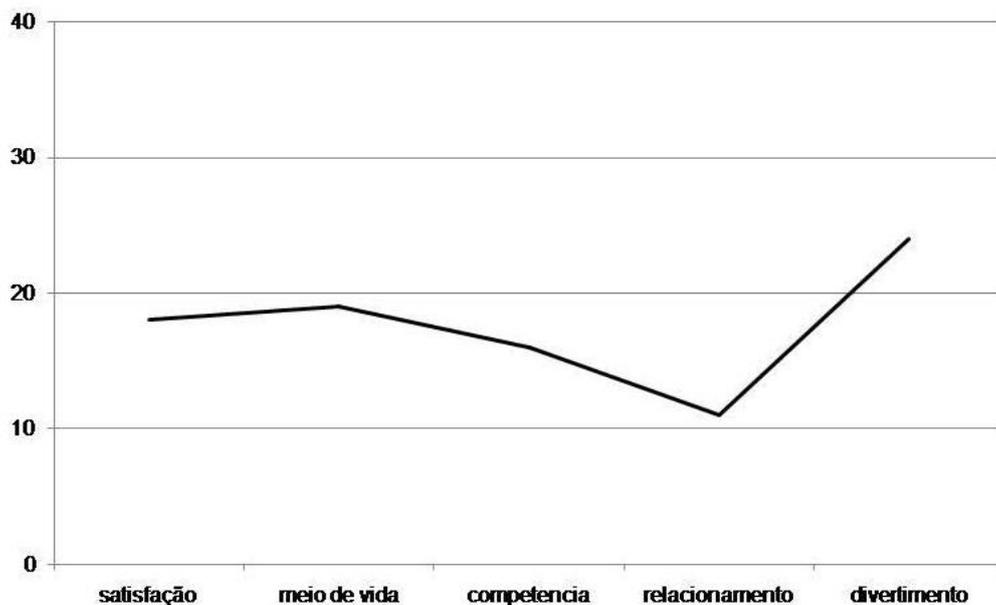


Figura 4. Percentagem de respostas para cada Categoria da equipe Sub 20

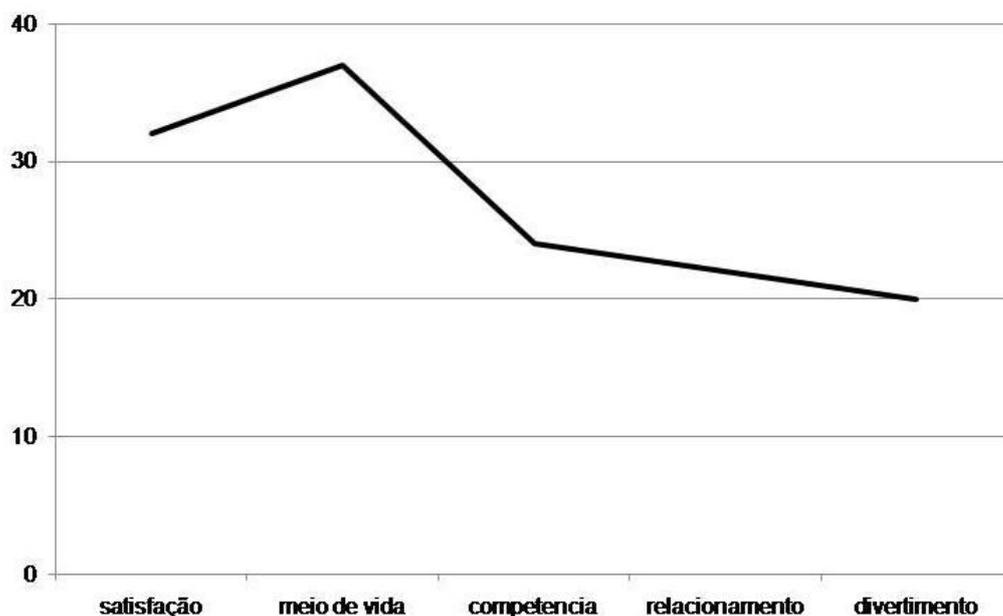


Figura 5. Percentagem de respostas para cada Categoria da equipe Profissional

Independentemente do nível do jogador e/ou da categoria a qual joga, o contexto do futebol envolve a aprendizagem, a prática e o aprimoramento de habilidades; o desenvolvimento, a implementação e a avaliação

de metas de curto prazo na busca de metas de longo prazo; o aprender a lidar com o fracasso e o sucesso; o aprender a aceitar o feedback de outros e a apreciar o valor da motivação, esforço e persistência. Em outras palavras, o contexto do

futebol envolve a avaliação e comparação social e, quase sempre, o resultado dos esforços individuais são públicos aos companheiros e pessoas significativas ([WOOLGER; POWER, 1993](#)).

A despeito da similaridade de objetivos ao longo da carreira esportiva do futebol, podemos hipotetizar que jogadores jovens compartilham valores pelo futebol semelhantes aos de jogadores profissionais? Ou será que os valores se modificam em função das experiências esportivas?

As figuras mostram como as categorias dos discursos se mostraram para as diferentes equipes. Podemos observar que expressam significados diferentes do futebol entre os jogadores das categorias inferiores e os jogadores profissionais e mostram que não são lineares.

Os jogadores mais jovens, categorias sub 13, 15 e 17 tendem a considerar o futebol como uma forma de socialização, seja fazendo novos relacionamentos ou fortalecendo relacionamentos já existentes. Já os jogadores das categorias sub 15, 17 e 20 tendem também a avaliar o futebol como um divertimento. Para os jogadores profissionais, o futebol é uma satisfação e um meio de vida.

De acordo com [Fraser-Thomas; Côté; Deakin \(2008\)](#), afiliação e competência são valores que estão altamente relacionados com satisfação. Apesar dos jogadores mais jovens avaliarem o futebol como um divertimento e um relacionamento, chama a atenção os resultados que nos indicam que, com o avançar da idade, os jogadores parecem sentir uma menor satisfação pelo futebol, fato esse que talvez possa ser explicado pela pressão da profissionalização, ou seja, do alcance da meta esportiva. Isto pode ilustrar porque para os jogadores profissionais a satisfação é um dos valores mais altos.

Os resultados poderiam no início, nos dar uma idéia contraditória e contrária ao que se esperava, que para os jogadores mais jovens o esporte tivesse um significado de divertimento. Mas, para [Devereux, 1978](#) e [Underwood, 1978](#), o esporte competitivo diminui o divertimento que existe quando as crianças fazem atividades ou jogos espontâneos. Nesse sentido, ao se iniciar no futebol de competição, com regras, limites e

normas o divertimento da prática diminui, indicando que os jovens atletas parecem considerar o futebol como menos atrativo.

Um dos problemas que pode advir desse fato é o desapontamento e uma diminuição da satisfação, da competência e do divertimento, tal como ocorre na categoria sub 17, e levar à desistência da prática. Fica então claro, que os valores que os jovens atletas adotam não estão relacionados com sucesso e realização, o que pode levar a conflitos de interesse com o que é estabelecido tradicionalmente pelo contexto esportivo.

As conseqüências dessa situação nos levam a algumas considerações: a participação no futebol pode diminuir, uma vez que, os valores priorizam aspectos sócio-psicológicos em detrimento de aspectos de rendimento; como conseqüência esse conflito de valores pode levar à diminuição da satisfação e do divertimento pela prática.

Outro aspecto que podemos levantar diz respeito à equipe sub 13, que apresentou baixos valores em todas as categorias. Podemos hipotetizar que o envolvimento dos pais com a modalidade, além da pressão pela participação de seus filhos, oferecendo a eles a chance de jogarem em clubes de futebol poderia explicar tais resultados. Dessa forma, os jovens atletas ainda não teriam pelo futebol um valor. Com o avançar das experiências, estes valores vão sendo formados.

Finalmente, vale ressaltar a paixão pelo futebol. Muitos estudos têm enfatizado a importância da paixão como o principal componente no engajamento em modalidades esportivas ([VALLERAND, 2008](#); [VALLERAND et al. 2003](#)). Assim, atividades apaixonadas constituem o aspecto central da identidade de uma pessoa de tal forma, que o futebol seria mais do que um jogo, mas uma parte de quem o jogador é.

A análise de nossos resultados mostra que a paixão, identificada pela categoria satisfação, é prevalente na equipe profissional, sugerindo que há uma associação entre a satisfação e o futebol como um meio de vida. Isto implica em que a segurança profissional e financeira traz ao jogador uma satisfação que se assemelha à paixão.

De acordo com Brockmeier; Harre (apud [SMITH; SPARKES](#), 2008), viver é uma forma de dar significado a vida, assim o processo de construir tal significado pode ser visto como o centro da vida humana. Muito provavelmente, o significado que o futebol tem para cada um foi e é construído social e subjetivamente. Assim, a experiência esportiva pode explicar, em parte, essa variabilidade.

No entanto, observar essa construção do significado é fundamental, pois de acordo com [Stelter](#) (2007) o significado descreve as experiências das pessoas, suas ações e suas interações com o ambiente em questão.

Conclusão

Ao nosso ver, a análise dos significados é uma forma de interpretar as experiências que fazem com que o futebol seja significativo para o jogador e que determinam suas atitudes e comportamentos. A maneira como os valores sobre o futebol se configurou não foi uniforme de categoria de jogo para categoria de jogo.

Um dos maiores resultados de nosso estudo foi observar o quanto a afiliação e o divertimento são significativos para os jovens atletas em comparação com a satisfação e a competência. Existem duas implicações para esses resultados, a primeira está relacionada com o planejamento e desenvolvimento do trabalho no futebol para os jovens. Para que o futebol seja atrativo, mais do que priorizar a competência o futebol nas categorias inferiores deveria priorizar esses aspectos. Segundo, que o valor de uma atividade pode ser considerado conjuntamente com a variável motivação. Assim, satisfação, competência e divertimento podem ser considerados objetivos motivacionais que incluem componentes cognitivos e afetivos sobre uma tarefa que se realiza.

Independentemente de conseguirmos traduzir essa paixão pelo futebol em palavras, há necessidade de desenvolver novas investigações sobre os valores associados à prática esportiva e o gênero, bem como com outras modalidades esportivas.

Referências

[DEVEREUX](#), E. E. Backyard versus little league baseball: the impoverishment of children's games. In: MARTENS, R. (Ed.) **Joy and sadness in**

children's sports. Champaign: Human Kinetics. 1978. p.115-131.

[FRASER-THOMAS, J.](#); [CÔTÉ, J.](#); [DEAKIN, J.](#) Examining adolescent sport dropout and prolonged engagement from a developmental perspective. **Journal of Applied Sport Psychology**, Philadelphia, v.20, n.3, p.318-333, 2008.

<http://dx.doi.org/10.1080/10413200802163549>

[FRIJDA, N. H.](#); [MESQUITA, B.](#); [SONNEMANS, J.](#); [VAN GOOZEN, S.](#) The duration of affective phenomena or emotions, sentiments and passions. **International Review of Studies on Emotion**, Chichester, v.1, p.187-225, 1991.

[MAGEAU, G. A.](#); [VALLERAND, R. J.](#) The moderating effect of passion on the relation between activity engagement and positive affect. **Motivation and Emotion**, New York, n.31, n.4, p.312-321, 2007.

<http://dx.doi.org/10.1007/s11031-007-9071-z>

[SMITH, B.](#); [SPARKES, A. C.](#) Narrative inquiry in sport and exercise psychology: what can it mean, and why might we do it? **Psychology of Sport & Exercise**, Amsterdam, 2008.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.psychsport.2008.01.004>

[STELTER, R.](#) Coaching: a process of personal and social meaning making. **International Coaching Psychology Review**, Leicester, v.2, n.2, p.191-201, 2007. Disponível em: [http://www.bps.org.uk/coachingpsy/publications/international-coaching-psychology-review/coaching-a-process-of-personal-and-social-meaning-making\\$.cfm?templatetheme=default](http://www.bps.org.uk/coachingpsy/publications/international-coaching-psychology-review/coaching-a-process-of-personal-and-social-meaning-making$.cfm?templatetheme=default) Acesso em: 31 jan. 2008.

[TORREGROSA, M.](#); [LEE, M.](#) El estudio de los valores en psicología del deporte. **Revista de Psicología del Deporte**, Palma de Mallorca, v.9, n.1/2, p.71-86, 2000.

[UNDERWOOD, J.](#) Taking the fun out of a game. In: MARTENS, R. (Ed.) **Joy and sadness in children's sports**. Champaign: Human Kinetics, 1978. p.118-141.

[VALLERAND, R. J.](#) On the psychology of passion: in search of what makes people's lives most worth living. **Canadian Psychology**, Winnipeg, v.49, n.1, p.1-13, 2008. <http://dx.doi.org/10.1037/0708-5591.49.1.1>

VALLERAND, R. J.; BLANCHARD, C. M.; MAGEAU, G. A.; KOESTNER, R.; RATELLE, C.; LÉONARD, M.; GAGNÉ, M.; MARSOLAIS, J. Les passions de l'âme: on obsessive and harmonious passion. **Journal of Personality and Social**

Psychology, Arlington, v.85, n.4, p.756-767, 2003. Disponível em: <http://www.er.uqam.ca/nobel/r26710/LRCS/papers/126.pdf> Acesso em: 31 jan. 2008.

[VALLERAND, R. J.](#); [ROUSSEAU, F. L.](#); [GROUZET, F. M. E.](#); [DUMAIS, A.](#); [GRENIER, S.](#); [BLANCHARD, C. B.](#) Passion in sport: a look at determinants and affective experiences. **Journal of Sport & Exercise Psychology**, Champaign, v.28, n.4, p.454-478, 2006. Disponível em: <http://www.er.uqam.ca/nobel/r26710/LRCS/papers/139.pdf> Acesso em 31 jan. 2008. <http://dx.doi.org/10.1037/0022-3514.85.4.756>

[WOOLGER, C.](#); [POWER, T. G.](#) Parent and sport socialization: views from the achievement literature. **Journal of Sport Behavior**, Mobile, v.16, n.3, p.171-181, 1993. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=s3h&AN=SPH324897&site=ehost-live> Acesso em: 31 jan. 2008.

Endereço:

Maria Regina Ferreira Brandão
Alameda Jurupis, 900, apto 171, torre 1
São Paulo - SP, Brasil - 04088-002
Fone: (11) 2799.1909 - Fax: (11) 2694.2513
e-mail: reginaorpus@ig.com.br

Recebido em: 22 de setembro de 2008.
Aceito em: 4 de novembro de 2008.



Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1980-6574 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)